



## Mudança de comando do Republicanos repercute

Está repercutindo, e muito, no cenário político catarinense o movimento arquitetado pelo governador Jorginho Mello (PL) que tira o ex-governador Carlos Moisés do comando do Republicanos estadual e coloca em seu lugar o deputado Jorge Goetten, que troca de partido já nos próximos dias.

Em uma carta oficial divulgada para a imprensa ainda no final de semana, Moisés, que parece incrédulo com o que está acontecendo, argumenta que “mudar as regras do jogo, após o fechamento da janela partidária, é submeter à clausura, vereadores e demais lideranças, caracterizando uma violência muito grave, que certamente não ocorrerá, pois não combina com a boa prática do Republicanos, seria um ineditismo com danos irreparáveis, além dos já ocorridos à nossa sigla pela simples divulgação de eventuais acordos antes do pleito que se avizinha”.

Ainda de acordo com o texto do ex-governador, o presidente nacional do partido, deputado Marcos Vieira, garantiu que esta mudança de comando não valerá para as eleições de outubro, seguindo inalteradas as alianças firmadas até agora.

“Na condição de presidente estadual do Republicanos, ouvindo através da imprensa estadual que o partido seria entregue nas mãos de lideranças do partido liberal, imediatamente busquei conversar com o Presidente Nacional do Republicanos, Deputado Federal Marcos Pereira, a fim de compreender a situação. Conhecendo a integridade do nosso presidente nacional, não foi surpresa para mim a afirmação e a garantia por parte do nosso presidente de que qualquer alteração eventualmente cogitada para a composição da direção do Republicanos de Santa Catarina, não envolveria, em hipótese alguma, a eleição municipal do ano de 2024, seguindo inalterada a situação do Republicanos de Santa Catarina até que ocorra a eleição municipal.”

Ledo engano, porque mesmo que o partido não venha a desfazer qualquer apoio já garantido, essa troca de comando, por si só, já mexe com as estratégias de muitos candidatos que precisarão recalcular a rota tanto para as eleições deste ano quanto para 2026, quando Jorginho buscará se reeleger.

## Governo tenta medidas para encerrar greve

O Governo Federal anunciou, nesta segunda-feira, 10, um investimento de R\$ 5,5 bilhões no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para universidades e hospitais universitários. A medida é uma tentativa de encerrar com a greve das universidades federais, que está entrando no terceiro mês.

A verba deverá ser usada para construção de salas de aula, laboratórios, auditórios, bibliotecas, refeitórios, moradias,

centros de convivência. Contudo, o governo ainda não chegou a um acordo com o sindicato sobre uma das principais reivindicações feitas por eles, o reajuste salarial.



Foto: Agecom/UFSC

Em Santa Catarina, na última sexta-feira, 7, a proposta de suspender o calendário acadêmico do primeiro semestre na Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc), por conta da greve, foi rejeitada pelo Conselho Universitário (CUU).

## Interdição

Até o dia 12 de junho, a Arteris Litoral Sul vai realizar a interdição temporária da pista da direita e do acostamento, em ambos os sentidos, da BR-101 Sul, no Km 218 da rodovia federal. A medida é necessária para garantir o andamento das obras do Contorno na região. Durante esse período, serão executadas as atividades no pavimento para encaixe dos ramos do trevo de interseção da rodovia com o Contorno Viário da Grande Florianópolis.

A operação será entre 22h e 5h. Os dois sentidos seguirão operando com uma faixa de rolamento.

## Mulheres empreendedoras

Com o propósito de reconhecer, valorizar e incentivar ainda mais o trabalho das mulheres empreendedoras da região metropolitana de Florianópolis, a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF) realiza no próximo ano, mais uma edição do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença. As inscrições para essa 8ª edição do prêmio foram prorrogadas e podem ser feitas até o dia 30 de junho deste ano, com cerimônia de premiação a ser realizada no Dia Internacional da Mulher, em março de 2025.

## Operação Presságio

A Polícia Civil de Santa Catarina iniciou 18 pessoas na segunda fase da Operação Presságio e de acordo com os documentos apresentados, a situação do ex-secretário de turismo e esporte de Florianópolis, Ed Pereira, está cada vez mais complicada. Ed, que na última semana teve 3 habeas corpus negados pela Justiça, é apontado como o cabeça de uma organização criminosa envolvida na prática de desvio de verba pública, fraude em licitação, corrupção ativa e passiva, peculato e falsidade ideológica. Ed também está sendo acusado de ter sumido com o próprio celular quando a polícia bateu na porta de seu apartamento, ainda em fevereiro. As informações também dão conta de que os crimes vinham sendo praticados há cerca de dois anos.

## Fiesc

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) encaminhou ao governo do estado um documento com contribuições ao Plano Aeroviário de SC (Paesc). A entidade sugere que o estudo traga uma análise criteriosa da vocação de cada aeroporto e de seu potencial para linhas regulares ou aviação em geral, além de prever a capacidade de expansão dos equipamentos e sua integração com outros modais. Outra sugestão é que o Paesc tenha um plano básico de zona de proteção de aeródromos, a fim de evitar ocupações indevidas no entorno. A Fiesc apontou ainda a necessidade de que o plano aeroviário leve em conta a vocação do estado para o comércio exterior. Por isso, pede que o estudo apresente o fluxo de movimentação e o potencial de mercado para o transporte internacional de cargas em cada aeroporto.